

Ata da 2ª Reunião do
Grupo de Acompanhamento da
Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai

Local: Campo Grande, auditório do IMASUL

Data: 04 e 05 de março de 2015

Participantes: lista de presença (Anexo1)

Abertura

Ricardo Senna, secretário adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico do Estado do Mato Grosso do Sul, saudou os presentes e destacou a importância do aproveitamento do modal hidroviário para a economia do Estado e da discussão do aproveitamento do potencial hidroenergético no âmbito do plano de recursos hídricos.

Nelson Neto de Freitas, da Agência Nacional de Águas – ANA, solicitou que os presentes a reunião se apresentassem, indicando se eram ou não membros do grupo. Respondendo a perguntas quanto à composição do grupo, propôs dois caminhos: solicitar ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos a revisão da composição do grupo ou ampliar a participação nas reuniões por meio de convite dos membros a especialistas que possam contribuir. Em seguida, prestou esclarecimentos de que a ANA somente custeará diárias e passagens de membros da sociedade civil.

Foi aprovada a proposta de Débora Calheiros, representante da sociedade civil pelo FONASC, de apresentação sobre o funcionamento hidroecológico do Pantanal ao final do primeiro dia de reunião.

Nelson Neto de Freitas esclareceu que a ANA manterá lista de e-mails de contato apenas com membros do grupo de acompanhamento. Acrescentou que os documentos serão disponibilizados para o grupo de acompanhamento via ftp.

Ata da Reunião

Nelson Neto de Freitas indagou se havia alguma sugestão de alteração da ata da primeira reunião, não tendo recebido manifestação. Assim, a ata foi considerada aprovada.

Apresentação dos Membros do Grupo de Acompanhamento

Os membros relataram as atividades desenvolvidas pelas instituições que representam e os desafios enfrentados para o uso sustentável dos recursos hídricos e ambientais da bacia (apresentações realizadas por alguns membros constam como Anexos 2 a 4).

Eleição do Coordenador e do Relator do Grupo de Acompanhamento

Houve entendimento entre os presentes de que não houvesse eleição de chapas, mas de coordenador e relator de formas independentes.

Apresentaram-se como candidatos à coordenação do grupo: Débora Calheiros e a parceria Nedio Pinheiro (Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Mato Grosso)/Leonardo Sampaio Costa (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso do Sul). Esses últimos manifestaram o compromisso de realizar um rodízio, com Nedio Pinheiro no primeiro ano e Leonardo Sampaio Costa assumindo o segundo ano. Aberta a eleição, o resultado da votação foi o seguinte: Débora Calheiros com 3 votos; Nedio Pinheiro/Leonardo Sampaio Costa com 18 votos; e 1 abstenção. Desse modo, Nedio Pinheiro/Leonardo Sampaio Costa foi eleito como coordenador.

Apresentou-se como candidato a relator o membro Felipe Dias, tendo sido eleito.

47 Apresentação sobre o Funcionamento Hidroecológico do Sistema BAP/Pantanal e suas ameaças
48 Débora Calheiros realizou apresentação (Anexo 5) que destaca a interação entre os recursos
49 hídricos do Planalto e o Pantanal, com ênfase no papel do pulso das inundações e sua relação
50 com a ocupação do solo na bacia e a construção de hidrelétricas. Ressaltou ainda aspectos legais
51 relacionados à preservação e conservação dos recursos hídricos do Pantanal. Por fim, propôs a
52 realização de apresentações sobre a Convenção RAMSAR e a lei de recursos hídricos para o
53 grupo de acompanhamento.

54 Apresentação do Termo de Referência

55 Rosana Mendes Evangelista, da Agência Nacional de Águas, esclareceu que o documento
56 apresentado é preliminar, que abrange o conteúdo geral de um plano de recursos hídricos, e a
57 forma de execução dos produtos ainda não foi definida (por exemplo, contratação de empresa
58 única ou de diversos consultores). Em seguida, apresentou a estrutura geral do documento e
59 abriu a palavra para manifestação do grupo quanto a aspectos mais gerais.

60 Igor Souza Ribeiro, do Ministério de Minas e Energia, sugeriu colocar as referências após as
61 citações no texto e a disponibilização de shape com limites da bacia.

62 Funcionária do Ministério Público indagou se será realizada uma avaliação ambiental estratégica
63 para a bacia sobre o impacto dos empreendimentos hidrelétricos, tendo em vista uma ação que
64 está em andamento demandando esse estudo. Wagner Martins da Cunha Vilella, da Agência
65 Nacional de Águas, esclareceu que não, mas a ANA está atuando de forma proativa se
66 articulando com instituições de pesquisa para estabelecer parcerias e financiar estudos técnicos
67 que deem suporte ao plano de recursos hídricos. Débora Calheiros esclareceu que a demanda
68 por uma avaliação ambiental estratégica foi realizada quando não havia a previsão de um plano de
69 recursos hídricos. Wagner M. C. Vilella ressaltou que o plano de recursos hídricos focará, em
70 relação à questão hidrelétrica, no estabelecimento de diretrizes para a outorga. Suzan Lannes de
71 Andrade, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, destacou que o assunto
72 é importante e propôs a criação de espaço de discussão sobre o tema no âmbito do grupo de
73 acompanhamento.

74 Regina Nascimento Ferreira, da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, pediu esclarecimentos
75 sobre as oportunidades e limitações do plano de recursos e sua relação com o licenciamento
76 ambiental, bem como a respeito da abordagem da dimensão social nos estudos. Questionou ainda
77 a melhor forma de realizar os eventos públicos. Informou que a FUNAI e outras instituições
78 dispõem de bases de dados sobre unidades de conservação e terras indígenas. Rosana M.
79 Evangelista comentou que as informações existentes em outras entidades serão sistematizadas no
80 plano de recursos hídricos e que o estudo fornece subsídios técnicos para a interlocução com
81 outras políticas e que os membros do grupo tem a função de ampliar a participação pública na
82 construção do plano. Débora Calheiros sugeriu a inclusão de texto sobre a discussão da hidrovía
83 na bacia que tem como marcos os anos de 1996 e 2002. Nilo Peçanha Coelho Filho, do
84 Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Taquari,
85 manifestou a existência de estudos que poderão apoiar tanto o diagnóstico como o prognóstico,
86 envolvendo, por exemplo, a questão das comunidades tradicionais e identificação de áreas de
87 risco a inundações. Wagner M. C. Vilella ressaltou a importância de dar foco às questões sobre a
88 governança do setor de recursos hídricos e utilizar, da melhor forma, as informações disponíveis.
89 Celina Dias, do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, sugeriu uma forma de
90 ouvidoria da sociedade para contribuir para a construção do plano de recursos hídricos. Em
91 relação aos dados secundários, destacou preocupação com a consistência dos dados hidrológicos
92 e de qualidade de água disponibilizados pela ANA e a sua utilização. Rosana M. Evangelista

93 destacou que novas ideias de ampliação da participação pública poderão ser propostas. Nelson N.
94 de Freitas comentou sobre as limitações do processo de consistência de dados hidrológicos, mas
95 que os dados brutos são também avaliados. Márcia Divina de Oliveira, da Embrapa Pantanal,
96 destacou preocupações quanto à eficiência da participação pública, destacando suas limitações.
97 Jorge Augusto Amedi, da Secretaria de Meio Ambiente de Cáceres, ressaltou a importância do
98 pragmatismo do estudo e da incorporação das informações disponíveis.
99 Em seguida, Rosana M. Evangelista deu a palavra para que os presentes pudessem se manifestar
100 sobre a necessidade de ajustes específicos ao texto. Foram realizadas várias contribuições e
101 também discussões sobre conteúdo e forma que foram sendo incorporadas a uma nova versão do
102 Termo de Referência.

103 Alguns dos presentes fizeram comentários sobre a necessidade de rever o foco da discussão
104 muito voltada a detalhes que serão posteriormente detalhados na etapa de diagnóstico.

105 Nelson Neto de Freitas, em atendimento a demanda de Leonice de Souza Lotufo, representante
106 do Sindicato dos Guias de Turismo de Mato Grosso, manifestou que será avaliada a elaboração
107 de material de divulgação do plano de recursos hídricos em linguagem acessível para o público.

108 Encaminhamentos

109 A ANA criará ftp para disponibilização dos documentos das reuniões, bem como para acesso aos
110 estudos de referência sobre a bacia. Avaliará ainda, juntamente com a coordenação do grupo, um
111 espaço para disponibilização de documentos disponibilizados pelos membros do grupo.

112 A próxima reunião de trabalho foi confirmada para os dias 10 e 11 de junho em Cuiabá. A
113 coordenação do grupo informará o local. Na ocasião, será dada continuidade à avaliação do
114 Termo de Referência. Vania Maria Ferreira, do Ministério de Minas e Energia - MME, solicitou
115 à mesa (Coordenador e Relator) o agendamento, na pauta da próxima reunião, de uma
116 apresentação do MME sobre as questões associadas ao setor elétrico. Serão avaliadas pela
117 coordenação as propostas de realização na próxima reunião de apresentações do setor
118 elétrico, sobre Convenção RAMSAR e política de recursos hídricos, propostas por membros do
grupo de acompanhamento.